



RESUMO

Objetivo: Discorrer acerca da importância do acompanhamento pré e pós-natal odontológico. **Métodos:** O estudo revisou de forma sistemática o impacto do acompanhamento odontológico pré e pós-natal na saúde bucal de gestantes e bebês, visando a prevenção de problemas dentários. Utilizando métodos bibliográficos e qualitativos, foram selecionados artigos, em português e inglês das bases BIREME, LILACS e Scielo. **Após três etapas de seleção. Revisão Bibliográfica:** O acompanhamento pré-natal odontológico desempenha um papel fundamental na promoção da saúde global durante da mulher, durante a gestação. Esta prática vai além da tradicional atenção à saúde física e obstétrica, reconhecendo a importância da saúde bucal para o bem-estar integral da gestante e do feto. Abordar a saúde bucal durante o período pré-natal, não apenas, previne complicações odontológicas, mas também, contribui para a redução do risco de complicações obstétricas e melhora a saúde geral da mãe. A abordagem odontológica pós-natal é de suma importância para garantir a continuidade dos cuidados bucais, tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. **Considerações finais:** A importância do acompanhamento odontológico pré e pós-natal se destaca como uma peça fundamental na promoção da saúde global da gestante e do recém-nascido. Estabelecer práticas regulares de cuidados bucais durante a gravidez, não apenas, previne complicações odontológicas, mas também, contribui para a prevenção de riscos obstétricos e a manutenção do bem-estar geral da mãe.

Palavras-chave: Assistência odontológica, Cuidado pós-natal, Cuidado pré-natal, Gestantes.

ABSTRACT

Objective: To discuss the importance of pre- and post-natal dental care. **Methods:** The study systematically reviewed the impact of pre- and post-natal dental care on the oral health of pregnant women and babies, with a view to preventing dental problems. Using bibliographic and qualitative methods, articles in Portuguese and English were selected from the BIREME, LILACS and Scielo databases. **After three stages of selection. Bibliographic Review:** Prenatal dental care plays a fundamental role in promoting women's overall health during pregnancy. This practice goes beyond traditional physical and obstetric health care, recognizing the importance of oral health for the integral well-being of the pregnant woman and her unborn child. Addressing oral health during the prenatal period not only prevents dental complications, but also contributes to reducing the risk of obstetric complications and improves the mother's general health. The post-natal dental approach is of paramount importance to ensure continuity of oral care for both the mother and the newborn. **Final considerations:** The importance of prenatal and postnatal dental care stands out as a key element in promoting the overall health of pregnant women and their newborns. Establishing regular oral care practices during pregnancy not only prevents dental complications, but also contributes to preventing obstetric risks and maintaining the mother's general well-being.

Keywords: Dental care, Postnatal care, Prenatal care, Pregnant women.

1 - Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

2 - CPGO/PE

3 - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Autor de correspondência

Emylly Ewyn Oliveira da Silva Matos Lima

INTRODUÇÃO

O acompanhamento odontológico durante o período pré e pós-natal desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal tanto da gestante quanto do recém-nascido (RN). Essa prática contribui, não apenas, para a manutenção da saúde oral, mas também, para o bem-estar geral da mãe e do bebê, uma vez que a saúde bucal está intrinsecamente ligada à saúde geral.¹⁾

Durante a gestação, as alterações hormonais podem aumentar a susceptibilidade da mulher a problemas bucais, como a gengivite. O acompanhamento odontológico pré-natal permite que profissionais de saúde monitorem essas mudanças e forneçam orientações específicas sobre cuidados bucais adequados. Além disso, tratamentos odontológicos necessários podem ser realizados de maneira segura durante a gravidez, garantindo que a gestante mantenha uma boa saúde bucal ²⁾.

Após o parto, a atenção odontológica não deve ser negligenciada. A implementação de práticas de higiene oral adequadas para a mãe e o bebê desde os primeiros meses de vida é fundamental. O aleitamento materno, por exemplo, desempenha um papel significativo no desenvolvimento oral da criança, e o acompanhamento odontológico pós-natal ajuda a garantir que, tanto a mãe quanto o bebê, estejam saudáveis ³⁾.

A prevenção de problemas dentários desde os estágios iniciais é essencial para evitar

complicações futuras. O dentista desempenha um papel educativo importante, fornecendo informações sobre higiene bucal, dieta adequada e monitoramento do desenvolvimento da dentição da criança ⁴⁾.

Diante disso, o acompanhamento odontológico pré e pós-natal, não apenas, preserva a saúde bucal da gestante e do RN, mas também, estabelece as bases para uma vida de boa saúde oral. A conscientização sobre a importância desses cuidados e a integração efetiva entre profissionais de saúde e gestantes são cruciais para garantir que todas as fases dessa jornada sejam saudáveis e livres de complicações odontológicas ⁵⁾.

O presente artigo consiste em uma revisão sistemática da literatura, no qual tem como objetivo discorrer acerca da importância do acompanhamento pré e pós-natal odontológico, mediante considerações sobre o impacto da gravidez na saúde bucal, a relação entre saúde bucal e saúde geral durante a gravidez, os cuidados específicos durante o acompanhamento odontológico pré-natal, a abordagem odontológica pós-natal, e educação e conscientização.

METODOLOGIA

O estudo em questão configura-se como uma revisão sistemática, a qual é um processo destinado a responder a uma pergunta específica de maneira direta e imparcial. Isso é realizado

por meio de métodos sistemáticos e previamente definidos para identificar e selecionar estudos relevantes, extrair dados e analisar os resultados⁽⁶⁾.

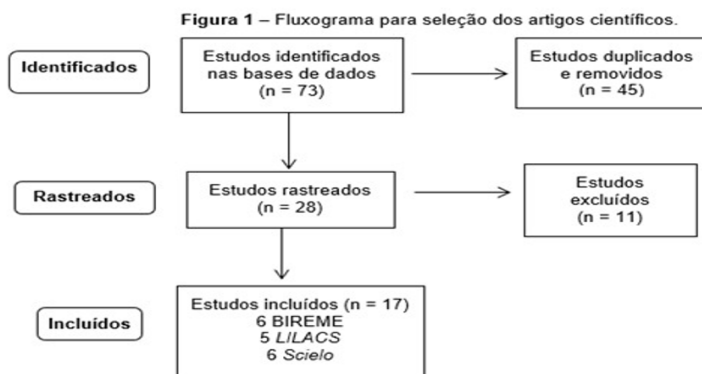
A pesquisa ocorreu a partir do seguinte questionamento: Qual é o impacto do acompanhamento odontológico pré e pós-natal na saúde bucal da gestante e do bebê, e como esse cuidado pode contribuir para a prevenção de problemas dentários em ambos os períodos? Ademais, foi conduzida utilizando abordagens básicas, qualitativas, exploratórias e bibliográficas, abrangendo bases de dados como BIREME, LILACS e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Foram utilizados os descritores registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Assistência Odontológica; Cuidado Pós-Natal; Cuidado Pré-Natal; Gestantes. Ademais, foram realizados os cruzamentos adequados com o uso dos operadores booleanos AND e OR.

Os critérios de inclusão incluíram artigos, monografias, dissertações e teses que tratavam do tema em questão, publicados em português ou inglês, e disponíveis integralmente nas bases de dados mencionadas. Em contrapartida, foram estabelecidos critérios de exclusão, excluindo

trabalhos em outros formatos, pesquisas publicadas em outros idiomas, aquelas que não exploravam o tema proposto e as que não estavam integralmente disponíveis nas bases de dados referidas.

Os artigos foram selecionados por meio de 3 etapas. A primeira consiste na leitura dos títulos dos artigos encontrados durante a busca e exclusão dos que não se limitaram aos critérios de inclusão deste estudo. A segunda, na leitura apenas dos resumos dos estudos selecionados na etapa anterior, excluindo-se aqueles que também não se adequaram aos critérios de inclusão. E, a terceira, na leitura na íntegra dos artigos selecionados pelas etapas anteriores e escolha dos que se limitaram aos critérios de inclusão.

Os artigos que atenderam aos critérios de inclusão e que possibilitaram responder aos questionamentos desta revisão foram selecionados e avaliados seguindo o formulário de revisão crítica para estudos quantitativos, como mostra a figura 1. Vale ressaltar que os estudos duplicados só foram excluídos após a leitura na íntegra, a fim de evitar erros de exclusões.



Fonte: Próprio Autor 2024.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Impacto da Gravidez na Saúde Bucal

A gravidez é um período de mudanças significativas no corpo da mulher, e essas alterações não se limitam apenas às transformações físicas visíveis. Há também um impacto considerável na saúde bucal, influenciado por fatores hormonais, comportamentais e nutricionais. Compreender essas mudanças é fundamental para garantir a manutenção de uma boa saúde oral durante a gestação ⁽⁷⁾.

Durante a gravidez, ocorre um aumento nos níveis hormonais, como estrogênio e progesterona, que podem desencadear modificações na cavidade oral. Uma das condições comuns associadas à gestação é a chamada gengivite gestacional. Essa condição caracteriza-se por inflamação gengival, sangramento e aumento da sensibilidade. A gengivite gestacional é atribuída à resposta exacerbada do tecido gengival às bactérias presentes no biofilme dentário, sendo a prevenção e controle dessa condição fundamentais para a saúde bucal da gestante ⁽⁸⁾.

Além disso, as náuseas matinais, frequentemente experimentadas durante o primeiro trimestre, podem influenciar os hábitos de higiene oral, levando a uma possível negligência na escovação e no uso do fio dental. Essa diminuição nos cuidados pode contribuir para o aumento da incidência de cáries e doenças gengivais ⁽⁹⁾.

É importante destacar que, apesar dessas mudanças, a realização de tratamentos odontológicos necessários não deve ser adiada durante a gravidez. A manutenção da saúde bucal é vital para o bem-estar geral da gestante, uma vez que problemas odontológicos não tratados podem contribuir para complicações gestacionais, como parto prematuro e baixo peso ao nascer ⁽¹⁾.

Portanto, o impacto da gravidez na saúde bucal é um aspecto essencial que demanda atenção especializada. O acompanhamento odontológico regular, a manutenção de hábitos de higiene oral adequados e a conscientização sobre a importância da saúde bucal durante a gestação são componentes fundamentais para garantir que a experiência da gravidez seja saudável, não apenas, para a mãe, mas também, propícia ao desenvolvimento oral saudável do bebê ⁽¹⁰⁾.

Relação entre Saúde Bucal e Saúde Geral durante a Gravidez

A relação entre a saúde bucal e a saúde geral durante a gravidez é uma área de crescente importância, pois evidências demonstram uma conexão intrínseca entre complicações bucais e complicações na gestação. Compreender essa interação é de suma importância, para garantir, não apenas, o bem-estar da mãe, mas também, a saúde do bebê em desenvolvimento ⁽⁷⁾.

Complicações bucais durante a gravidez podem incluir condições como gengivite e periodontite. As mudanças hormonais que ocorrem durante a gestação podem aumentar

a vulnerabilidade da gengiva, tornando-a mais suscetível à inflamação e sangramento. A gengivite, se não tratada adequadamente, pode progredir para a periodontite, uma condição mais grave que envolve a perda de tecido de suporte dos dentes ⁽⁸⁾.

A relação entre essas complicações bucais e complicações na gravidez é notável. Estudos indicam que mulheres grávidas com periodontite têm maior probabilidade de desenvolver pré-eclâmpsia, um distúrbio caracterizado por pressão arterial elevada e danos a órgãos internos. Além disso, a presença de infecções bucais não tratadas pode aumentar o risco de parto prematuro e baixo peso ao nascer ⁽⁴⁾.

O impacto na saúde do bebê não deve ser subestimado. As complicações bucais não tratadas na mãe podem resultar em uma resposta inflamatória sistêmica que, por sua vez, pode afetar o desenvolvimento fetal. Há uma crescente compreensão de que bactérias presentes em infecções bucais podem circular na corrente sanguínea, atingindo o útero e afetando o ambiente no qual o feto se desenvolve ⁽¹¹⁾.

A prevenção e o tratamento adequados das complicações bucais durante a gravidez são, portanto, fundamentais. Programas educacionais que abordam práticas de higiene oral específicas para gestantes desempenham um papel vital na redução do risco de complicações bucais e, conseqüentemente, no risco de complicações na gestação ⁽¹⁰⁾.

Ademais, a colaboração entre profissionais de saúde, incluindo obstetras e cirurgiões-dentistas é essencial para proporcionar um cuidado integrado durante a gravidez. O compartilhamento de informações sobre o histórico de saúde bucal da gestante, juntamente com uma abordagem colaborativa na gestão de complicações, pode melhorar, significativamente, os resultados tanto para a mãe quanto para o bebê ⁽²⁾.

Importância do Acompanhamento Pré-Natal Odontológico

O acompanhamento pré-natal odontológico desempenha um papel crucial na promoção da saúde global durante a gestação. Esta prática vai além da tradicional atenção à saúde física e obstétrica, reconhecendo a importância da saúde bucal para o bem-estar integral da gestante e do feto. Abordar a saúde bucal durante o período pré-natal, não apenas, previne complicações odontológicas, mas também, contribui para a redução do risco de complicações obstétricas e melhora a saúde geral da mãe ⁽¹²⁾.

Durante a gravidez, as alterações hormonais podem aumentar a suscetibilidade da gestante a condições bucais, como gengivite gestacional e cárie. O acompanhamento pré-natal odontológico permite a identificação precoce dessas condições, possibilitando intervenções preventivas e tratamentos adequados. A gengivite gestacional, por exemplo, se não tratada, pode evoluir para formas mais graves de doença periodontal, que estão associadas a complicações obstétricas, como parto prematuro ⁽⁹⁾.

Além do tratamento de condições existentes, o acompanhamento odontológico pré-natal oferece oportunidades para educação em saúde bucal. Os profissionais podem orientar a gestante sobre a importância da higiene oral, dieta balanceada e cuidados específicos durante a gravidez. Essa educação contribui, não apenas, para a saúde bucal imediata, mas também, estabelece hábitos que podem perdurar após o parto, beneficiando tanto a mãe quanto o bebê ⁽¹⁰⁾.

Outro aspecto essencial do acompanhamento pré-natal odontológico é a segurança dos procedimentos odontológicos durante a gravidez. Muitas gestantes podem sentir preocupação em relação aos tratamentos dentários, mas é fundamental esclarecer que diversos procedimentos são seguros e, até mesmo, necessários durante esse período. A prevenção e o tratamento de problemas bucais são fundamentais para evitar o agravamento dessas condições e potenciais impactos na saúde da gestante e do bebê ⁽⁵⁾.

A interconexão entre saúde bucal e saúde geral durante a gestação destaca a necessidade de uma abordagem integrada entre profissionais de saúde geral e odontológica. A colaboração entre obstetras e dentistas assegura que a gestante receba cuidados abrangentes, levando em consideração todos os aspectos de sua saúde. Essa abordagem holística tem o potencial, não apenas, de melhorar os resultados odontológicos, mas também, de contribuir para uma gravidez mais saudável ⁽¹³⁾.

Portanto, o acompanhamento pré-

natal odontológico, não é apenas, uma prática complementar, mas uma parte essencial dos cuidados durante a gestação. Ao reconhecer a importância da saúde bucal, os profissionais de saúde podem contribuir, significativamente, para o bem-estar da gestante, prevenindo complicações odontológicas e promovendo uma gravidez saudável e segura ⁽¹⁴⁾.

Cuidados Específicos Durante o Acompanhamento Odontológico Pré-natal

O acompanhamento odontológico pré-natal demanda atenção especializada, reconhecendo a individualidade da gestante e a importância da saúde bucal durante esse período tão particular da vida da mulher. Antes de qualquer procedimento, é essencial realizar uma avaliação odontológica detalhada, revisando o histórico médico e odontológico da gestante e identificando possíveis problemas. Estabelecer uma comunicação aberta e transparente é de extrema relevância, permitindo assim, uma discussão detalhada sobre a condição da gestante e enfatizando a importância dos cuidados bucais durante a gravidez ⁽¹²⁾.

A ênfase em procedimentos preventivos é fundamental, incluindo orientações sobre higiene oral adequada, instruções sobre dieta balanceada e aplicação de flúor, quando necessário. Além disso, é de suma importância monitorar e gerenciar a predisposição da gestante à gengivite gestacional, incluindo procedimentos básicos periodontais, como a raspagem e a alisamento radicular (RAR) e aconselhamento sobre a importância da higiene oral diária ⁽¹¹⁾.

Quando tratamentos são necessários, a segurança da gestante e do feto deve ser priorizada. Isso inclui a escolha de técnicas radiográficas seguras, o uso apropriado da solução anestésica e a seleção criteriosa de materiais odontológicos. O planejamento do tratamento deve levar em consideração o período gestacional (trimestres), adiando procedimentos eletivos para o período pós-natal, enquanto abordagens de urgência são tratadas eficientemente, minimizando o estresse para a gestante ⁽¹⁵⁾.

Além disso, a colaboração com outros profissionais de saúde envolvidos no cuidado da gestante é vital. Informar ao obstetra sobre o plano de tratamento odontológico e receber feedback sobre possíveis considerações médicas são práticas essenciais. Dessa forma, os cuidados específicos durante o acompanhamento odontológico pré-natal visam assegurar uma abordagem personalizada e segura, contribuindo para o bem-estar da gestante e do feto durante esse período sensível ⁽¹⁴⁾.

Abordagem Odontológica Pós-Natal

A abordagem odontológica pós-natal é de extrema importância para garantir a continuidade dos cuidados bucais, tanto para a mãe quanto para o RN. Após o parto, diversos fatores podem influenciar a saúde bucal da mulher, exigindo uma atenção específica dos profissionais de odontologia para prevenir possíveis complicações ⁽¹⁶⁾.

Um dos principais aspectos a serem considerados na abordagem odontológica pós-natal é a continuidade do acompanhamento da mãe, principalmente, se ela enfrentou complicações bucais durante a gravidez. Tratar questões como a gengivite gestacional, se não resolvidas totalmente durante a gestação, é fundamental para evitar a progressão dessas condições e preservar a saúde bucal ⁽¹³⁾.

Além disso, a amamentação, prática altamente recomendada para o desenvolvimento saudável do bebê, também pode influenciar a saúde bucal da mãe. Os cuidados específicos incluem orientações sobre higiene oral após a amamentação, evitando o acúmulo de resíduos alimentares que podem contribuir para o desenvolvimento de cárie ⁽¹⁷⁾.

Para o RN, a primeira consulta odontológica deve ser agendada quando os primeiros dentes irromperem na cavidade oral, geralmente, por volta dos seis meses de idade. Durante essa consulta inicial, os profissionais devem fornecer orientações sobre a higiene oral infantil, o desaconselhamento do uso de chupetas e mamadeiras, os quais se configuram em bicos artificiais, onde há relação direta, com a probabilidade de ocorrência das maloclusões na infância, assim como, a discussão da importância da dieta para a saúde bucal da criança ⁽¹⁸⁾.

A abordagem odontológica pós-natal não se limita apenas aos cuidados individuais, mas também, inclui a promoção de práticas saudáveis em toda a família. Isso envolve educar os pais

sobre a importância de um ambiente livre de cáries, incentivar hábitos alimentares saudáveis para toda a família e fornecer suporte contínuo para garantir que os cuidados bucais sejam mantidos ⁽¹⁹⁾.

Desta forma, a abordagem odontológica pós-natal é essencial para garantir a continuidade dos cuidados bucais e promover a saúde oral em toda a família. Ao oferecer orientações específicas para a mãe e instruções sobre cuidados odontológicos para o bebê, os profissionais contribuem para o estabelecimento de práticas saudáveis que perduram ao longo da infância e além dela ⁽²⁰⁾.

Educação e Conscientização

A saúde bucal, uma parte fundamental da saúde geral, assume uma importância ainda maior durante a gravidez. A promoção de programas educacionais específicos para gestantes é essencial para garantir o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê que está por vir. Estes programas desempenham um papel importantíssimo, ao desmistificar mitos e fornecer informações precisas sobre como manter uma boa saúde bucal durante a gravidez. Ao abordar questões como a relação entre a gestação e problemas periodontais, como a gengivite, eles contribuem para a prevenção ou tratamento dessas condições ⁽²⁾.

Profissionais de saúde bucal lideram esses programas, destacando práticas de higiene oral específicas para gestantes, como a escovação regular, o uso de fio dental e visitas periódicas

ao dentista. Além disso, a conscientização sobre a segurança dos procedimentos odontológicos durante a gestação faz-se importante para dissipar receios infundados que podem impedir as mesmas de buscar os cuidados adequados ⁽¹⁵⁾.

A conscientização sobre a importância do acompanhamento odontológico vai além do período gestacional, estendendo-se ao pós-natal. Muitas vezes, as mães podem negligenciar sua própria saúde bucal enquanto se concentram nos cuidados com o RN. A sensibilização desempenha um papel fundamental em destacar que a saúde bucal da mãe continua a ser extremamente relevante mesmo após o parto ⁽³⁾.

Os desafios na implementação desses programas incluem a necessidade de acesso fácil a informações confiáveis e a superação de barreiras socioeconômicas que possam impedir o acesso a cuidados odontológicos adequados. A colaboração entre profissionais de saúde, incluindo obstetras, pediatras e cirurgiões-dentistas, incluindo, odontopediatras, é vital para garantir que as gestantes recebam informações claras e abrangentes sobre sua saúde bucal e a do bebê ⁽⁵⁾.

Portanto, a educação e conscientização sobre saúde bucal para gestantes são investimentos valiosos no bem-estar materno-infantil. Estes programas capacitam as gestantes com conhecimentos práticos, promovendo uma mudança cultural em direção à priorização da saúde bucal como parte integrante dos cuidados pré e pós-natais. Ao promover a importância do

acompanhamento odontológico, são construídos alicerces sólidos para a saúde bucal e geral das futuras gerações ⁽¹⁷⁾.

CONCLUSÃO

A importância do acompanhamento odontológico pré e pós-natal se destaca como uma peça fundamental na promoção da saúde global da gestante e do recém-nascido. Estabelecer práticas regulares de cuidados bucais durante a gravidez, não apenas, previne complicações odontológicas, mas também, contribui para a prevenção de riscos obstétricos e a manutenção do bem-estar geral da mãe. Além disso, o acompanhamento odontológico pós-natal desempenha um papel essencial na transmissão de hábitos saudáveis para o bebê, promovendo desde cedo uma saúde bucal sólida. Ao integrar essa abordagem holística ao cuidado pré e pós-natal, não apenas, são preservados sorrisos saudáveis, mas também, é investido no desenvolvimento global de uma nova vida, assegurando um começo sólido e saudável para a jornada familiar.

REFERÊNCIAS

- 1.Nascimento EP, et al. Gestantes frente ao tratamento odontológico. Rev Bras Odontol. 2012;69(1):125-30.
- 2.Santos Neto ET, et al. Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. Ciênc Saúde Colet. 2012;17(11):3057-68.
- 3.Guimarães AO, et al. As origens, objetivos e razões de ser da odontologia para bebês. JBP J Bras Odontopediatr Odontol Bebê. 2003;6(29):83-86.
- 4.Brasil MJS. Importância da saúde bucal nos primeiros mil dias na vida do bebê: Revisão integrativa da literatura [Trabalho de Conclusão de Curso]. Universidade Federal do Maranhão; 2022. 37 p.
- 5.Souza LTR, et al. Abordagem Terapêutica e de Condutas para Atendimento Odontológico às Gestantes: Uma Revisão de Literatura. Rev Psicol. 2020;14(52):667-678.
- 6.Galvão TF, Pereira MG. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiol Serv Saúde. 2014;23(1).
- 7.Picolo ALDS, Moreno DMFC. A importância do acompanhamento odontológico durante a gestação. Rev Int Debates Adm Públicas – RIDAP. 2022;6(1):1-18.
- 8.Praetzel JR, et al. Percepção materna sobre atenção odontológica e fonoaudiológica na gravidez. Rev Gaúch Odontol. 2010;58(2):155-6.
- 9.Antonini R, et al. Fisiopatologia da doença periodontal. Revista Inova Saúde. 2013;2(2).
- 10.Grilo MGP. A abordagem da grávida na prática da medicina dentária [Dissertação de Mestrado]. Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz; 2016. 56 p.
- 11.CODATA LAB, et al. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. Ciênc Saúde Colet. 2011;16(4).
- 12.Souza JMS. Pré-natal odontológico: bases científicas para o tratamento odontológico durante a gravidez. Arch Health Invest. 2021;10(8):1292-1298.
- 13.Steinberg BJ, et al. Oral health and dental care during pregnancy. Dent Clin North Am. 2013;57:195-210.
- 14.Faquim JPS, Frazão P. Percepções e atitudes sobre relações interprofissionais na assistência odontológica durante o pré-natal. Saúde Debate. 2016;40(109):59-69.
- 15.Botelho DLL, Lima VGA, Barros MMAF, de Sousa Almeida JR. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. SANARE-Revista de Políticas Públicas. 2019;18(2).
- 16.Reis DM, et al. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. Ciênc Saúde Colet. 2010;15(1):269-276.
- 17.Peres SHCS, et al. Tratamento alternativo de controle da cárie dentária no período materno-infantil. Rev APCD. 2001;55(5):346-351.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.